Ata da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento "Ampliação de Atividade de Extração de Granito e Saibro no Município de Mogi das Cruzes", de responsabilidade da Embu S/A Engenharia e Comércio, realizada no dia 26 de abril de 2016, às 17 horas, em Mogi das Cruzes / SP.

Realizou-se no dia 26 de abril de 2016, às 17 horas, na Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, Rua Júlio Perotti, nº 57, Jardim Armênia, Mogi das Cruzes/SP, a Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento "Ampliação de Atividade de Extração de Granito e Saibro no Município de Mogi das Cruzes", de responsabilidade de Embu S/A Engenharia e Comércio (Processo 162/2011). Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta, **Cecilia Martins Pinto,** declarou que, em nome da Secretária de Estado do Meio Ambiente e Presidente do CONSEMA, **Patrícia Iglecias**, saudava e dava boas-vindas a todos os presentes, de modo especial ao senhor André Luiz da Costa Saraiva, secretário do Verde e do Meio Ambiente de Mogi das Cruzes, ao senhor Juliano Abe, vereador da Câmara de Mogi das Cruzes, aos empreendedores, aos consultores, aos representantes da sociedade civil, de órgãos públicos, às senhoras e aos senhores que vieram aqui nesse final de tarde participar dessa audiência pública. A audiência pública, como o próprio nome diz, é um evento aberto a qualquer interessado em que um projeto, estudo ou atividade é apresentado para que dele se formulem eventuais críticas, sugestões, contribuições e opiniões que tenham acerca da proposta feita com vistas a melhorar o próprio projeto. Expôs as regras estabelecidas pela Deliberação CONSEMA Normativa 01/2011 que dispõe sobre as normas para solicitação, convocação e realização de audiências públicas e declarou que o CONSEMA previu que elas se desdobrem em três momentos ou partes. Esclareceu que na primeira parte da audiência tem lugar à apresentação, pelo empreendedor ou seu representante, do projeto ou proposta, e, em seguida, uma exposição detalhada dos estudos ambientais elaborados pela equipe de consultoria sobre eles. Explicou que, imediatamente após, fariam uso da palavra os representantes do Ministério Público, das organizações da sociedade civil com direito cada um deles a até cinco minutos, seguidos por cidadãos que se manifestam em seu próprio nome, por representantes do CONSEMA e dos COMDEMAs, da área de influência do empreendimento, representantes do Poder Legislativo, que não podem ser representados, e em seguida, aqueles que representam o Poder Executivo. Esclareceu que tudo que aqui for dito será registrado, e no final integrará uma ata que será juntada ao processo. Além disso, informou que qualquer interessado tem 5 dias úteis para encaminhar ou protocolar na CETESB, por meio de correspondência registrada, qualquer contribuição que queira ver juntada ao processo para ser analisada. Informou que a Mesa Diretora de Trabalhos era, na ocasião, composta por ela, Secretária-Executiva-Adjunta do CONSEMA, e pelo **Fábio Deodato,** geógrafo, gerente do setor de avaliação de empreendimentos industriais, agroindustriais e minerários da CETESB, a quem convidava para compor a mesa. **Marco Antônio de Souza Martins**, engenheiro, superintendente da Embu S.A. Engenharia e Comércio**,** discorreu sobre o projeto, fez um breve histórico do empreendimento, sua dimensão, organização, etapas de desenvolvimento, objetivos e benefícios. Deu como exemplo da importância da mineração, como a primeira atividade de uma série de cadeias produtivas, como na construção civil onde o concreto e o asfalto são vitais. **Leonardo Motta Camargo Silva,** engenheiro, da MultiAmbiente Consultoria e Serviços Ltda., representando a equipe que elaborou o EIA/RIMA, empresa responsável pela elaboração dos estudos de impacto ambiental, apresentou uma síntese do EIA/RIMA, mais precisamente dos motivos da escolha da localização, da capacidade pretendida para o empreendimento quando de sua plena operação, dos impactos que ele promoverá, principalmente nos recursos hídricos, no patrimônio arqueológico e nos meios físico, biótico e antrópico, e das medidas de mitigação que serão implementadas com o objetivo de preveni-los ou mitigá-los. E destacou que o estudo foi apresentado, analisado e aprovado nos conselhos e órgãos licenciadores, citou que nos Comitês da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e no da Bacia do

CONSEMA
Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Prédio 6, 1ºAndar CEP 05459-010 São Paulo – SP
Tel.: (0xx11)3133-3622 Fax.: (0xx11)3133-3621 E-mail: consema.sp@ambiente.sp.gov.br

Paraíba do Sul o projeto foi aprovado sem novas condicionantes. Passou-se à etapa em que o público se manifesta: **Romildo Campello** da ANAMMA, Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente disse que a Serra do Itapeti como foi muito bem colocado, foi fruto de um trabalho em conjunto com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, em particular com a Fundação Florestal, para transformá-la numa área de proteção ambiental e que traz para o Consema a posição da ANAMMA pela aprovação deste projeto, pelo alinhamento e importância de como foi desenvolvido. **Bento Carlos Isaias** discorreu sobre a sua relação harmônica que vivencia com o empreendimento. **Ecio Akimoto**, geólogo, com vida profissional de 25 anos relacionada ao estudo da atividade de mineração, principalmente em ambiente urbano, e que viu um trabalho de planejamento muito bem arraigado neste projeto. Deu como exemplo o Parque do Ibirapuera que era uma área de mineração e hoje é um cinturão verde. **Vera Lúcia da Silva Ferreira** presidente da Associação de Moradores da Volta Fria agradeceu a Embu pelo apoio no projeto que conta com 28 crianças, que é uma esperança para tirá-las da rua. **Fábio Deodato**, representante da CETESB, disse que neste momento o empreendimento se encontra na análise de sua viabilidade ambiental para posterior, e com base nos estudos, na emissão da licença prévia. Nessa licença prévia existem condicionantes ambientais, exigências que, se atendidas, permitem a outra fase do licenciamento, que seria a licença de instalação, que por sua vez também conta com condicionantes para a próxima fase de licenciamento, a de operação. Essas licenças serão emitidas pela agência operacional da CETESB de Mogi das Cruzes. Respondendo às possíveis questões: **Marco Antônio de Souza Martins,** citou que não tiveram maiores questionamentos, destacou uma ponderação importante que foi a redução da área de lavra tendo em vista todos os aspectos ambientais que foram diagnosticados, e disse que a Embu estará sempre de portas abertas. **Leonardo Motta Camargo Silva** agradeceu em nome dos especialistas que contribuíram com o projeto, a todos os esforços, a todos os trabalhos, procurando a melhor solução para o projeto, muito bem apresentado e aceito pela Embu S.A. Assinaram a Lista de Presença nesta Audiência 86 pessoas. **Cecilia Martins Pinto**, em nome da Secretária de Estado do Meio Ambiente, Patrícia Iglecias, agradeceu a presença de todos, após o que declarou encerrados os trabalhos desta reunião. Eu, José Mário Nogueira dos Santos, lotado no Núcleo de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do CONSEMA, lavrei e assino a presente ata.

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Prédio 6, 1ºAndar CEP 05459-010 São Paulo – SP
Tel.: (0xx11)3133-3622 Fax.: (0xx11)3133-3621 E-mail: consema.sp@ambiente.sp.gov.br